



Percepção ambiental dos alunos do 6 ao 9 ano do ensino fundamental de uma escola pública municipal localizada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul/Brasil

Rosiane de Morais¹, Luiz Henrique Ortelhado Valverde², Neiva Maria Robaldo Guedes³ e Silvio Favero⁴

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo avaliar a percepção ambiental dos alunos do 6 ao 9 ano Ensino Fundamental de uma escola pública municipal, localizada em Campo Grande/MS. Os resultados deste estudo demonstram a relevância de se trabalhar a Educação Ambiental a partir da realidade escolar/local. Este trabalho pode ser utilizado como uma ferramenta de auxílio aos docentes da escola na preparação de trabalhos ligados à temática ambiental, realizando atividades focadas para cada grupo analisado.

Palavras - chave: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Educação Básica.

Categoria: 2. Trabalhos de Investigação (em processo ou concluído)

Tema de Trabalho: Relações CTSA e Educação Ambiental

Objetivo

Avaliar a percepção ambiental de alunos matriculados do 6 ao 9 ano do Ensino Fundamental em uma escola pública no município de Campo Grande/MS.

Marco Téórico

Os problemas relacionados ao meio ambiente estão cada vez mais visíveis na sociedade, seja por meio da mídia ou pela percepção de alterações, como na paisagem e no clima. Nesse contexto, a Educação Ambiental torna-se uma importante ferramenta para expandir as discussões e possibilitar a conscientização sobre a importância da conservação dos recursos naturais.

A percepção ambiental está atrelada como o homem se percebe, o seu

¹Doutoranda em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional UNIDERP. morais.rosiane@gmail.com

² Especialista em Educação Ambiental. Docente na Escola Estadual Hércules Maymone – Campo Grande MS. valverde.ufms@gmail.com

³ Docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional UNIDERP

⁴ Docente do Programa de Mestrado e Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional UNIDERP. silvio.favero@gmail.com



conhecimento sobre o meio que vive e suas expectativas, sua forma de apropriação e suas ações culturais sobre ele (Souza, Santos, Jesus, & Oliveira Santos, 2017). Diante dos atuais problemas ambientais, faz-se necessário refletir sobre nossas atitudes perante o meio e o quanto estamos contribuindo para a sua conservação ou degradação.

O conhecimento da percepção ambiental de determinados grupos possibilita a elaboração de ações de conscientização voltadas a cada realidade regional ou local. No caso de avaliações em escolas, é possível a correta elaboração de conteúdos sobre as questões ambientais, adequados às diferentes séries, realidades e problemáticas (Smiljanic & Almeida Júnior, 2017).

Metodologia

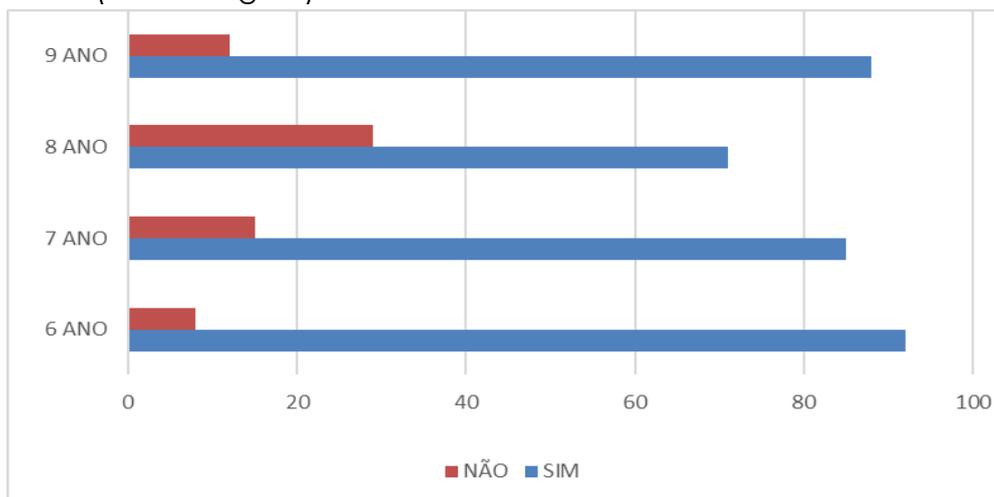
O presente trabalho foi desenvolvido no município de Campo Grande, em uma escola pública municipal no município de Campo Grande MS. Foram entrevistados 227 estudantes, sendo 50 dos 6ºanos, 76 dos 7ºanos, 42 dos 8ºanos e 50 dos 9ºanos. Para a análise da percepção ambiental dos estudantes, utilizou-se questionário, constituído por 10 questões sobre ambiente e educação, sendo 09 questões de múltipla escolha e uma discursiva.

A pergunta de livre resposta foi analisada conforme a técnica sugerida por Pereira (2006) apud Vasconcelos (2005), adaptada ao objetivo deste estudo. Nesse sentido, foram criadas três categorias de indicadores de avaliação: "Satisfatórias", para os alunos que demonstraram ter conhecimento significativo do assunto abordado; "Parcialmente satisfatórias", para os que demonstraram ter conhecimento mínimo do assunto abordado; "Insatisfatórias", para os que demonstraram ou declararam não saber nada sobre o assunto ou, ainda, quando não responderam à questão.

Resultados

Na questão 1, perguntou-se aos estudantes se já conheciam o termo Educação Ambiental, os quais deveriam responder "Sim" ou "Não", conforme resultados da Figura 1.

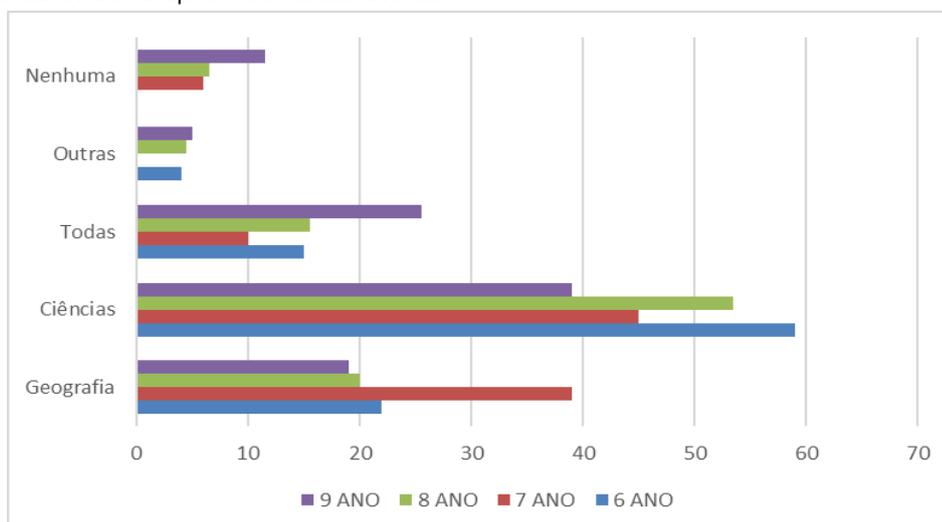
Figura 1- Respostas dos alunos sobre conhecimento do termo Educação Ambiental (Porcentagem).



A maioria dos alunos reconhece o termo Educação Ambiental, sendo possível constatar que o aumento da escolaridade é diretamente proporcional ao conhecimento acerca do assunto. Em estudo de Costa & Araújo, 2010, no Maranhão, com alunos do Ensino Fundamental, de 1ª a 8ª séries, foi observado que 90% deles demonstraram conhecer o termo Educação Ambiental. Neste estudo, ao realizar a média das quatro séries avaliadas, chega-se ao percentual de 84%, inferior ao encontrado pelos autores no Maranhão. Uma explicação para a diferença de percentual pode ser o trabalho mais efetivo da escola em ações ambientais. Já no estudo desenvolvido por Garlet & Canto Dorow (2011), em Palma/Rio Grande do Sul, o resultado observado foi o mesmo deste estudo.

Na questão 2, os alunos responderam à seguinte pergunta: Quais disciplinas abordam a questão ambiental em sua escola? (Figura 2).

Figura 2- Porcentagem das respostas dos alunos em relação às quais disciplinas aborda a questão ambiental.

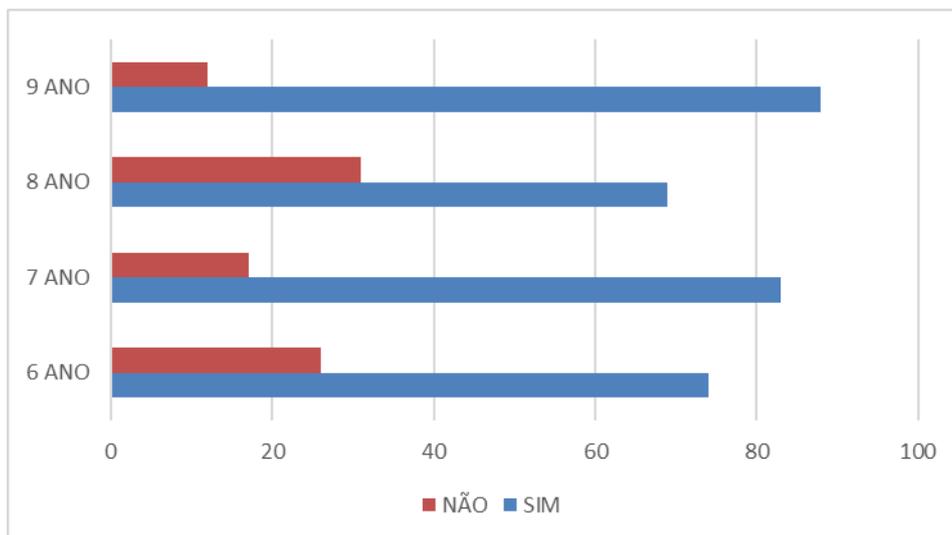


Verifica-se que grande parte dos estudantes acredita que as disciplinas de Geografia e Ciências são as que mais tratam das questões ambientais na escola. A mesma reposta foi apresentada no trabalho realizado por Souza, Santos, Jesus, & Oliveira Santos, no ano de 2017. A alta porcentagem de alunos que citaram tais disciplinas pode estar relacionada ao conteúdo trabalhado nesses componentes, o que torna mais fácil a abordagem dos temas ambientais em sala de aula.

Nos 8º e 9º anos, constata-se o aumento do número de alunos que considera que todas as disciplinas abordam a questão ambiental. Nesse sentido, destaca-se que a idade também influencia na percepção de que outros componentes curriculares abordam o assunto. Segundo Melazo (2005), a idade, escolaridade, e experiências, em se tratando de aspectos socioambientais, influenciam na percepção ambiental dos indivíduos; assim, alunos da 8ª série, pela idade mais elevada, possuem capacidade superior de relacionar a Educação Ambiental às diversas disciplinas e a diversos temas.

Na questão 3, pergunta-se se consideram que existe problemas ambientais em seu bairro (Figura 3).

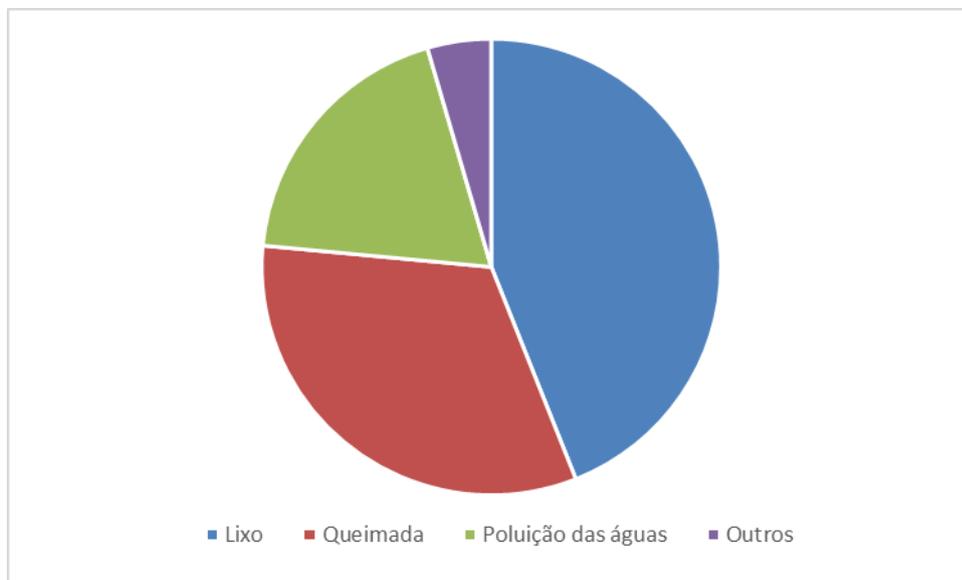
Figura 3 - Porcentagem das respostas dos alunos em relação à existência de problemas ambientais no seu bairro.



Nesta questão constata-se, no 8º ano a menor porcentagem de alunos que acredita na existência de problemas ambientais, no 9ºano a maior porcentagem 88%. Leff (2005), ao discutir sobre a problemática ambiental identificada em situações de ensino-aprendizagem, faz a dissociação do contexto socioeconômico e cultural, isto é, da realidade na qual estão inseridos professores e alunos. Isto dificultaria a percepção e compreensão dos mesmos em razão da complexidade do meio em que vivem, sendo, portanto, uma possível explicação das razões pelas quais não identificaram os problemas ambientais diretamente na primeira questão.

Na questão 4, pergunta-se quais os principais problemas observados em seu bairro (Figura 4).

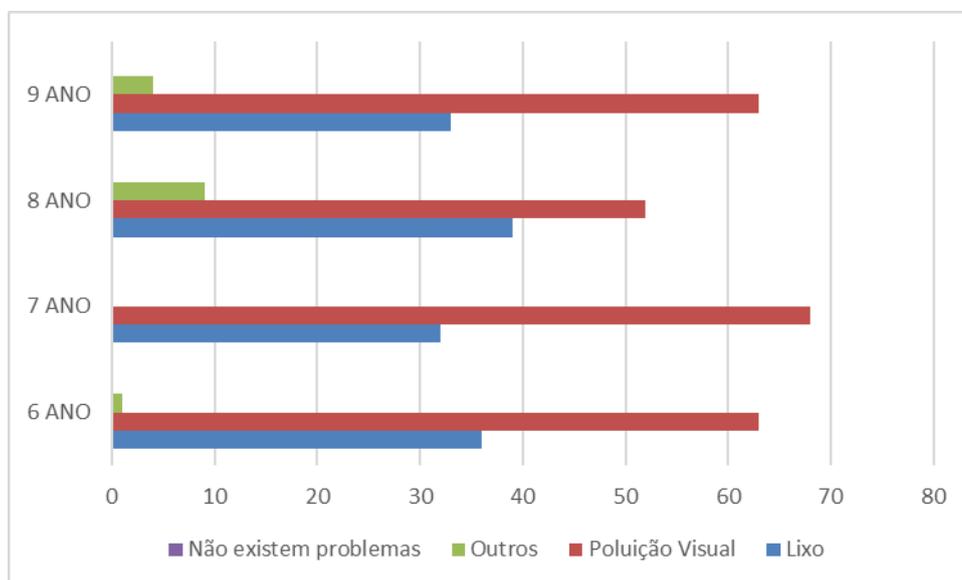
Figura 4- Porcentagem das respostas dos alunos em relação aos tipos de problemas ambientais apresentado em seu bairro.



O principal problema constatado pelos alunos é o lixo, seguido pelas queimadas e poluição das águas.

Na questão 5 pergunta-se quais os principais problemas ambientais presente na escola, sendo fornecida alternativas como lixo e poluição visual (Figura 5).

Figura 5 – Frequência dos problemas presente na escola pública em estudo localizada no município de Campo Grande MS.



O principal problema presente na escola é a poluição visual, descrito como paredes rabiscadas. A média obtida em todos os anos foi de 61,5% para poluição visual e 35% para o lixo. Vesse neste contexto a necessidade de atividade voltada à prática da educação ambiental.

Na questão 6 perguntou-se os alunos fazem parte do programa Monitor Ambiental. Este programa foi criado no início do ano letivo de 2014, com o objetivo de capacitar e proporcionar os alunos a formação teórico-prática e vivencial para futuros monitores ambientais, a fim de instigá-los à uma conduta ética e ecologicamente correta dentro e fora do ambiente escolar, tornando-os protagonistas ativos na comunidade onde atuam. Já na questão 7 foram indagados se consideram importante a preservação da natureza, sendo fornecida as alternativas 'sim' para o alunos que consideram importante a preservação da natureza e "não" para os que não acham necessário (Tabela 1).

Tabela 1- Porcentagem de alunos que participam do Programa Monitor Ambiental (Questão 6) e importância da preservação da natureza (Questão 7).

ANOS	Questão 6		Questão 7	
	SIM%	NÃO%	SIM%	NÃO%
6º	16	84	100	0
7º	15	85	96	4
8º	7,7	92,3	95	5
9º	10	90	96	4

Na questão 7, quase a totalidade dos alunos concordam que é importante a preservação da natureza. No 6º ano encontra-se o maior número de alunos atuando como monitores ambientais, tal representatividade é expressa quando 100% acreditam ser importante a preservação da natureza.

Desenvolver atividades e projetos que estimulem o protagonismo juvenil, tende a ser a melhor ferramenta de fomento da educação ambiental tanto em ambientes formal e não-formal de ensino.

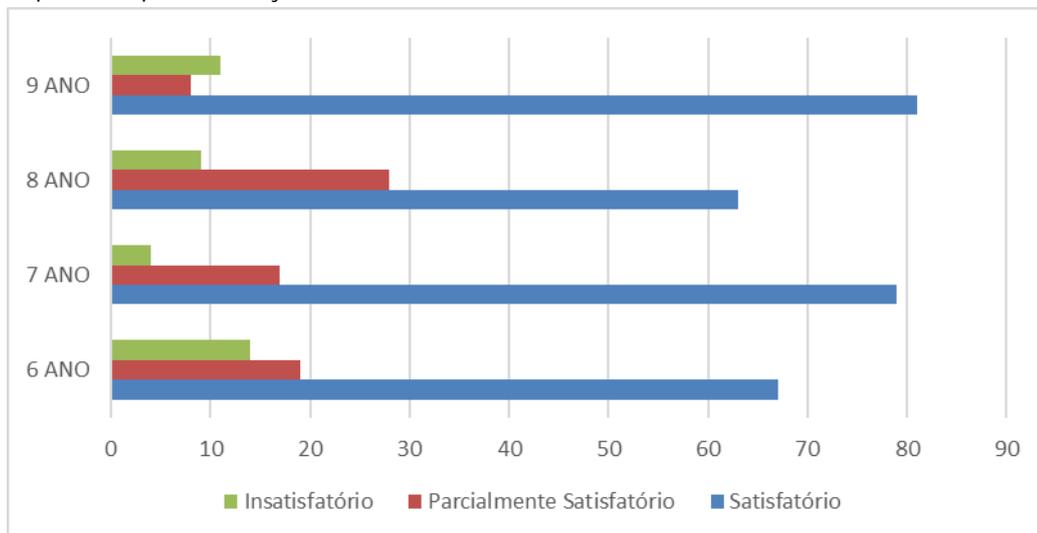
As questões 8 e 9 abordam respectivamente, responsabilidade pelos problemas ambientais e contribuição para a preservação do meio ambiente

Na questão 8, os dados apresentados apontam que maior parte dos alunos acredita que a responsabilidade é de todos, seguido pelo governo e escola. Na questão 9, os 6º anos destacam-se como a série que mais contribui para a preservação ambiental, fato que pode ser atestado pelo grande número de alunos deste ano que participam do programa monitor ambiental. No geral mais de 75% dos alunos contribuem de alguma forma na preservação do meio ambiente.

Na questão 10, única de livre resposta, indagou-se aos alunos se contribuíam para a preservação do meio ambiente e quais atitudes são

adotadas para tal (Figura 6).

Figura 6- Percentual das respostas dos alunos, em relação a contribuição e atitudes para a preservação do meio ambiente.



Observando-se os dados, constatou-se que os alunos dos 7º e 9ºanos foram os que melhor responderam de forma satisfatória a pergunta.

Quanto às ações, a resposta mais apresentada foi a de não jogar lixo no chão, em 98% dos casos. As respostas de maior representatividade estão relacionadas às temáticas lixo, consumo de água e redução das queimadas em terrenos baldios. Dentre as respostas a que mais chamou a atenção foi, o aumento do número de projetos ambientais na escola, apesar do número não ser representativo 5%, nota-se nos alunos o anseio de vontade de desenvolverem atividades práticas de cunho ambiental.

Miranda (2008) destaca a necessidade de a Educação Ambiental ultrapassar os muros das escolas, buscando participação permanente da comunidade nas discussões e nas decisões sobre as questões ambientais. O autor também destaca que a Educação Ambiental pode ser um estimulante espaço para repensar práticas sociais e que o papel dos professores é o de ser mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram base adequada de compreensão do meio ambiente global e local.

Conclusões

Os resultados deste estudo demonstram a relevância de se trabalhar a Educação Ambiental a partir da realidade escolar, iniciando pelos conceitos mais básicos de preservação, para que os estudantes percebam a importância de pequenas atitudes, como o destino adequado do lixo. A falta de comprometimento observada em alguns questionários, principalmente da 8º ano, revelam que apesar dos estudantes, conhecerem as noções básicas



de meio-ambiente, estes não dão a devida importância ao assunto, sendo um foco importante de trabalho para a educação ambiental.

Assim, este estudo poderá ser utilizado como uma ferramenta de auxílio aos docentes da escola na preparação de trabalhos ligados à temática ambiental, como palestras e oficinas, de acordo com algumas problemáticas abordadas nas diferentes séries avaliadas, realizando atividades focadas para cada grupo analisado.

Referências bibliográficas

- COSTA, A. C., & ARAUJO, A. (2010). Percepção Ambiental dos alunos de uma escola da rede pública municipal da cidade de Raposa -MA. *Recanto das letras*.
- Garlet, J., & Scotti do Canto-Dorow, T. (2011). Percepção Ambiental de Alunos do Ensino Fundamental no Município De Nova Palma RS. *Monografias Ambientais/REMOA*, 773-785.
- Leff, E. (2005). *Saber Ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder*. Petrópolis-RJ: Vozes.
- Melazo, G. C. (2005). Percepção Ambiental e Educação Ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais nos espaços urbanos. *Olhares & Trilhas*, pp. 45-51.
- Miranda, A. M. (junho de 2008). Percepção ambiental: O despertar para o conhecimento científico através. *1º Encontro de Educação do Colégio Gonçalves Dias*.
- Pereira, T. E., Farrapeira, C. M., & Pinto, S. L. (2006). Percepção e Educação Ambiental sobre manguezais em escolas públicas da Região Metropolitana de Recife. *Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.*
- Smiljanic, K. B., & Almeida Júnior, J. J. (2017). Percepção Ambiental dos Estudantes de Ensino Básico e do Programa de Educação de Jovens e Adultos - Eja em escolas da rede pública no Município de Mineiros-GO. *Revista Interação Interdisciplinar*, pp. 05-20.
- Souza, A. S., Santos, L. R., Jesus, T. B., & Oliveira Santos, L. S. (jan/jun de 2017). Percepção ambiental e educação ambiental: um estudo de caso de alunos de uma escola de feira de Santana-BA próxima a lagoa Salgada. *Raízes e Rumos*, pp. 09-20.